

COMPORTAMENTO E INTERVENÇÕES NO TELHADO DA IGREJA ESPÍRITO SANTO DO CERRADO EM UBERLÂNDIA-MG

Renata Oliveira Almeida (renata_oliveira_almeida@yahoo.com.br) - Universidade Federal de Uberlândia; **Francisco Antonio Romero Gesualdo** (gesualdo@ufu.br) - Universidade Federal de Uberlândia

RESUMO: A Igreja Espírito Santo do Cerrado, localizada em Uberlândia – MG foi projetada por Lina Bo Bardi em 1975. É o único projeto da arquiteta no Estado e foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA) em 09 de maio de 1997. Foi elaborada para ocupar um terreno de pequenas dimensões no bairro Jaraguá e seu programa previu a construção de uma capela, uma residência pequena para as freiras e um salão de reuniões. Projetada em bairro periférico da cidade, até então de baixa renda, foi construída pelos próprios moradores, já que havia restrições econômicas. A igreja apresenta em sua planta de formato curvo, materiais tipicamente regionais, dentre estes, a madeira na estrutura dos telhados, esquadrias, fechamentos e outros. O presente artigo traz uma análise da estrutura da cobertura, sua forma, a madeira utilizada e as intervenções sofridas ao longo do tempo. O trabalho foi realizado através de pesquisas de campo, entrevistas, análise documental e cálculos estruturais por meio do software Gestrut. São apresentados dados sobre o funcionamento da estrutura e sua vida útil vinculada às formas arquitetônicas não usuais.

Palavras-chave: Arquitetura religiosa, Estrutura de madeira, Cobertura

PERFORMANCE AND INTERVENTION IN THE ROOF OF THE ESPÍRITO SANTO DO CERRADO CHURCH IN UBERLÂNDIA-MG

ABSTRACT: The Espírito Santo do Cerrado Church, located in Uberlândia - MG was designed by Lina Bo Bardi in 1975. It is the unique project of the architect in Minas Gerais State and was registered by the Institute of Historical and Artistic Heritage of Minas Gerais (PBH), on 09 May 1997. It was designed to occupy an area of small neighborhood Jaraguá and his program included the construction of a chapel, a small residence for the nuns and a meeting hall. Designed in the outskirts of the city, hitherto low-income, was built by the residents themselves as there were economic constraints. The church has a curved format, built by typical regional materials, among them, the wood in the roof structure, windows, locks and others. This article presents an analysis of the roof structure, its shape, the wood used and the interventions sustained over time. The article was carried out through field research, interviews, document analysis and structural calculations using the software Gestrut. Information is presented on the structure behavior and its serviceable life by the unusual architectural forms.

Keywords: Religious Architecture, Wooden structure, Roof.

1. Contexto Histórico

Durante uma visita da arquiteta Lina Bo Bardi, em 1975, à cidade de Uberlândia-MG dois padres da ordem franciscana, Frei Egydio Parisi e Frei Fúlvio Sabia, solicitaram à arquiteta um projeto de uma capela. De acordo com Almeida (1999), o bairro Jaraguá, até então, era um bairro pobre da cidade onde os padres eram proprietários de um terreno que deveria ser completamente aproveitado para a construção. *“A construção deveria atender à ordem dos Franciscanos, das Carmelitas dos Pés Descalços e à comunidade como um todo”* (LAZZARIN, 2008).

O conjunto arquitetônico contou com a ajuda da população local para ser erguido. Esta constituiu um “conselho de construção”, onde os próprios moradores locais elegeram seus membros para dar prosseguimento à construção. Esta integração entre o erudito e o popular, o saber e o fazer, resultaram em uma construção aparentemente simples, adequada ao meio onde foi inserida e revolucionária em termos de espaço sagrado (ALMEIDA, 1999).



Figura 1. Interior da igreja Espírito Santo Cerrado (Foto: Nov/2009)

2. Programa de necessidades

O conjunto arquitetônico foi desenvolvido obedecendo ao seguinte programa: uma capela, utilizada para a prática de orações; uma residência para três religiosas com sala de reuniões, refeitório e um pátio interno; um galpão aberto para reuniões e festas; e um campinho de futebol.

“A organização do programa se dá a partir de três volumes conectados e em partido circular, acompanhando o desnível do terreno e criando movimento na fachada. O acesso à Igreja se dá pela Avenida dos Mognos, onde uma entrada principal distribui o fluxo para os três níveis. O volume central, onde está a moradia das religiosas possui um pequeno claustro, para onde estão voltadas as janelas dos quartos. Na porção mais alta do terreno está localizado o campanário, no lado “leste” do corpo da igreja.” (LAZZARIN et al., 2008)